

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.057.093
Preferenciais	0
Total	355.057.093
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.449.311	1.183.929
1.01	Ativo Circulante	1.771.758	555.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	871.556	121.207
1.01.02	Aplicações Financeiras	512.942	149.603
1.01.03	Contas a Receber	309.511	256.252
1.01.03.01	Clientes	309.511	256.252
1.01.04	Estoques	34.282	20.109
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.467	8.099
1.01.08.03	Outros	43.467	8.099
1.01.08.03.02	Derivativos	1.225	4.585
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	9.742	3.514
1.01.08.03.04	Reembolso de Obras	32.500	0
1.02	Ativo Não Circulante	677.553	628.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	567.824	530.090
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.791	49.782
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.791	49.782
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	504.033	480.308
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.348	27.651
1.02.01.10.04	Direito de Uso em Arrendamento	392.320	400.435
1.02.01.10.05	Ativos de Obras a Executar	42.048	52.222
1.02.01.10.06	Reembolso de Obra	40.317	0
1.02.02	Investimentos	35	35
1.02.02.01	Participações Societárias	35	35
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	35	35
1.02.03	Imobilizado	104.520	95.640
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.520	95.640
1.02.04	Intangível	5.174	2.894
1.02.04.01	Intangíveis	5.174	2.894

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.449.311	1.183.929
2.01	Passivo Circulante	250.400	427.761
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.786	15.967
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.786	15.967
2.01.01.01.01	Salários e Encargos	26.786	15.967
2.01.02	Fornecedores	59.773	57.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.773	57.942
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.674	35.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.674	35.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.208	239.467
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.208	239.467
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.803	229.089
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.405	10.378
2.01.05	Outras Obrigações	54.959	78.735
2.01.05.02	Outros	54.959	78.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.297	28.080
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	543	957
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil	43.842	42.243
2.01.05.02.06	Parcelamento de Impostos	7.277	7.455
2.02	Passivo Não Circulante	713.568	495.107
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.497	2.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.497	2.772
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	219.163	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.334	2.772
2.02.02	Outras Obrigações	376.217	376.510
2.02.02.02	Outros	376.217	376.510
2.02.02.02.03	Arrendamento Mercantil	357.585	358.437
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	14.963	18.073
2.02.02.02.05	Outros Passivos não circulantes	3.669	0
2.02.04	Provisões	116.854	115.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.854	115.825
2.02.04.01.05	Provisões para Contingência	116.854	115.825
2.03	Patrimônio Líquido	1.485.343	261.061
2.03.01	Capital Social Realizado	1.273.645	131.837
2.03.02	Reservas de Capital	2.796	0
2.03.04	Reservas de Lucros	208.902	129.224
2.03.04.01	Reserva Legal	0	24.357
2.03.04.10	Retenção de Lucros	208.902	104.867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	268.930	495.690	143.976	314.217
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.991	-287.886	-104.386	-214.545
3.03	Resultado Bruto	118.939	207.804	39.590	99.672
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.159	-70.754	-25.811	-58.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.562	-52.342	-22.462	-44.992
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.597	-18.412	-3.349	-13.137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.780	137.050	13.779	41.543
3.06	Resultado Financeiro	-3.558	-17.251	-3.968	-8.676
3.06.01	Receitas Financeiras	13.827	18.405	1.547	5.751
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.385	-35.656	-5.515	-14.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.222	119.799	9.811	32.867
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.998	-40.121	-3.335	-10.994
3.08.01	Corrente	-37.403	-58.057	-6.803	-20.099
3.08.02	Diferido	10.405	17.936	3.468	9.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.224	79.678	6.476	21.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.224	79.678	6.476	21.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22	0,33	0,02	0,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21	0,32	0,02	0,07

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	53.224	79.678	6.476	21.873
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.224	79.678	6.476	21.873

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.915	79.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.034	70.240
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	79.678	21.873
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.962	19.064
6.01.01.03	Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	761	715
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.574	14.361
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para glosas	14.498	12.790
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	5.913	-320
6.01.01.07	Provisão pagamento baseado em ações	2.796	0
6.01.01.08	Resultado com derivativos	315	-5.109
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-13.122	2.207
6.01.01.10	Despesas Financeiras Líquidas	30.595	13.764
6.01.01.11	Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	-17.936	-9.105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.258	24.554
6.01.02.01	Contas a receber	-81.331	-1.721
6.01.02.02	Estoques	-14.173	-7.802
6.01.02.03	Outros ativos	-4.265	1.668
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-1.697	-1.158
6.01.02.05	Fornecedores	2.745	-3.602
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	10.819	8.999
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	58.057	27.994
6.01.02.08	Impostos parcelados	-3.796	0
6.01.02.09	Outros passivos	1.383	176
6.01.03	Outros	-57.861	-15.380
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-46.995	-11.285
6.01.03.02	Juros pagos	-10.866	-4.095
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-448.170	-58.965
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-18.210	-24.106
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-3.558	-84
6.02.03	Ativos de obras a executar	-76.185	0
6.02.04	Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	-350.217	-34.775
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.153.604	-3.005
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	64.000	26.706
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-28.438	-8.879
6.03.03	Pagamento de arrendamentos	-2.028	-1.390
6.03.04	Liquidação de derivativos	3.045	630
6.03.05	Aumento de capital	1.141.808	0
6.03.06	Dividendos pagos	-24.783	-20.072
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	750.349	17.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.207	123.671
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	871.556	141.115

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.837	0	129.224	0	0	261.061
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.837	0	129.224	0	0	261.061
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.141.808	2.796	0	0	0	1.144.604
5.04.01	Aumentos de Capital	1.194.728	0	0	0	0	1.194.728
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-52.920	0	0	0	0	-52.920
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.796	0	0	0	2.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.678	0	79.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.678	0	79.678
5.07	Saldos Finais	1.273.645	2.796	129.224	79.678	0	1.485.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	351.045	-31.050	470.120	57.613	0	847.728
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	351.045	-31.050	470.120	57.613	0	847.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	301	20.617	0	20.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.873	0	21.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	301	-1.256	0	-955
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	-1.903	0	-1.903
5.05.02.07	IR/CS Diferidos sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	647	0	647
5.05.02.08	Reserva para reinvestimento	0	0	301	0	0	301
5.07	Saldos Finais	351.045	-31.050	470.421	78.230	0	868.646

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	519.428	324.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	532.784	338.419
7.01.02	Outras Receitas	218	795
7.01.02.01	Outras Receitas	1.148	1.205
7.01.02.02	Deduções da Receita	-930	-410
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.574	-14.361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-201.373	-148.418
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-161.667	-111.228
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.706	-37.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	318.055	176.435
7.04	Retenções	-23.948	-19.045
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.962	-19.064
7.04.02	Outras	-5.986	19
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	294.107	157.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.405	5.751
7.06.02	Receitas Financeiras	18.405	5.751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	312.512	163.141
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	312.512	163.141
7.08.01	Pessoal	116.931	89.315
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.629	60.124
7.08.01.04	Outros	36.302	29.191
7.08.01.04.01	Encargos sociais	23.282	19.559
7.08.01.04.02	Férias e 13º salário	13.020	9.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.285	34.786
7.08.02.01	Federais	61.370	24.818
7.08.02.03	Municipais	14.915	9.968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.618	17.167
7.08.03.01	Juros	35.656	14.427
7.08.03.02	Aluguéis	3.962	2.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.678	21.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.678	21.873

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados 2T21



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Índice

1. Destaques	3
2. Receitas.....	9
3. Custos e despesas	11
4. EBIT e EBITDA.....	13
5. Resultado financeiro líquido..	14
6. Lucro líquido	15
7. Endividamento	16
8. Fluxo de caixa.....	17
9. Anexo	18



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados

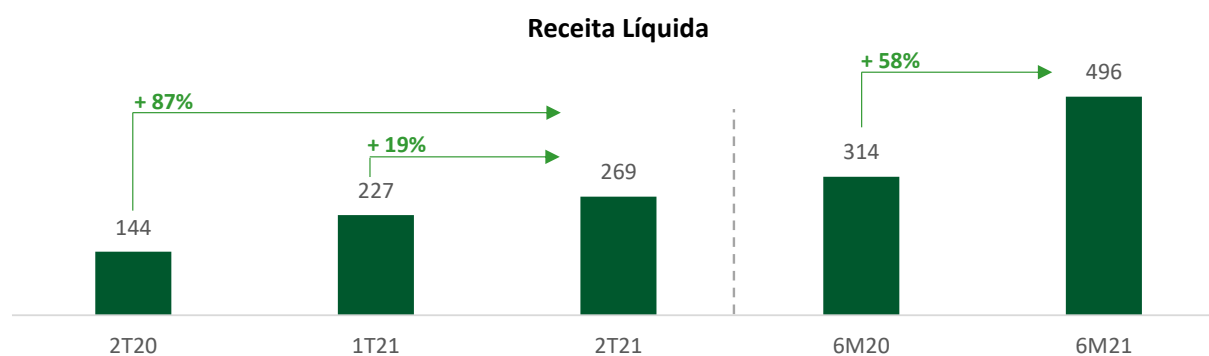


Destaques

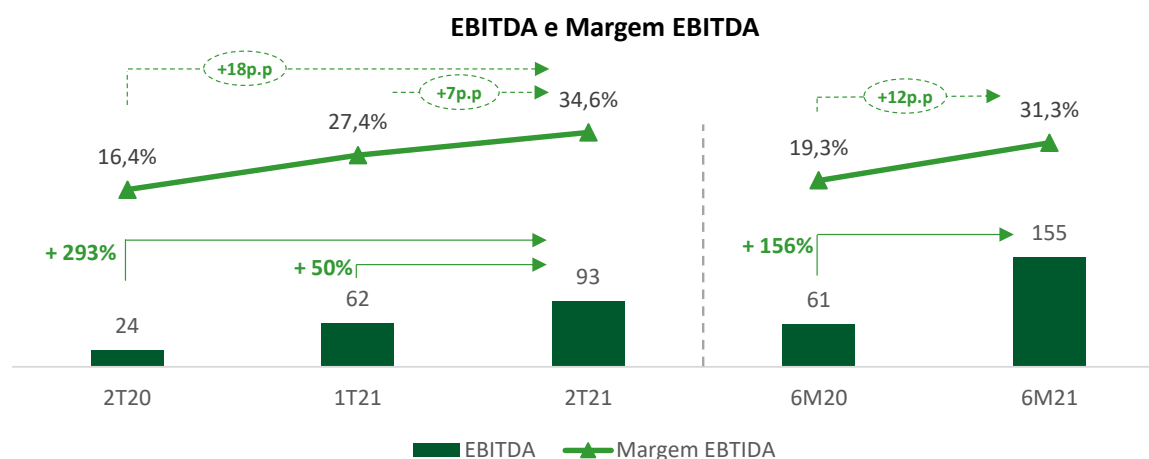
Operacionais e financeiros

O 2º trimestre de 2021 foi marcado por resultados trimestrais recordes.

A receita líquida atingiu R\$ 269 milhões no 2T21, crescimento de 87% contra o mesmo período do ano anterior e 19% em relação ao 1T21. No primeiro semestre de 2021, a receita líquida somou R\$ 496 milhões, superando em 58% o 6M20.



O EBITDA totalizou R\$ 93 milhões, representando um aumento de 293% em relação ao 2T20 e 50% em comparação com o 1T21. A margem EBITDA atingiu 34,6%, um aumento de 7p.p. em relação ao 1T21 e 18p.p. em relação ao 2T20. O acumulado deste ano atingiu R\$ 155 milhões, crescimento de 156% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, com a margem acumulada atingindo 31,3%, 12p.p. acima do 6M20.

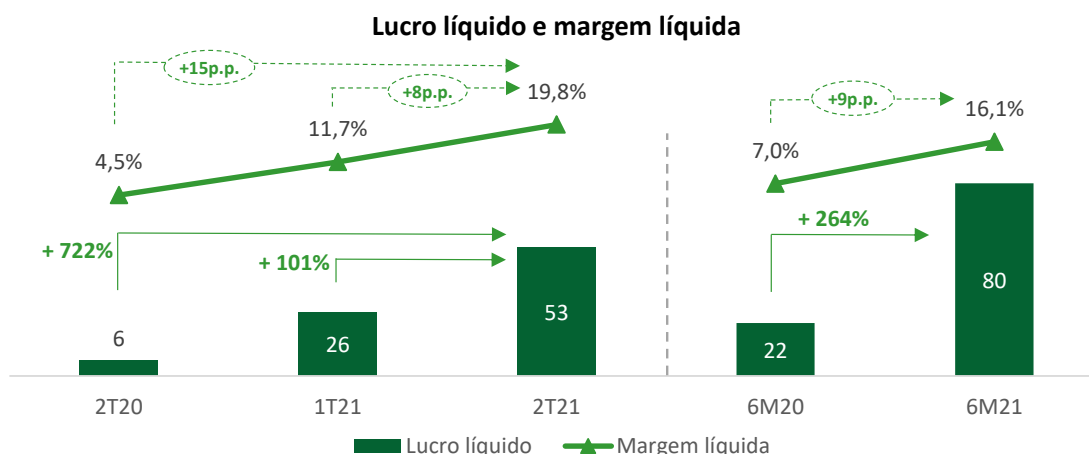


Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



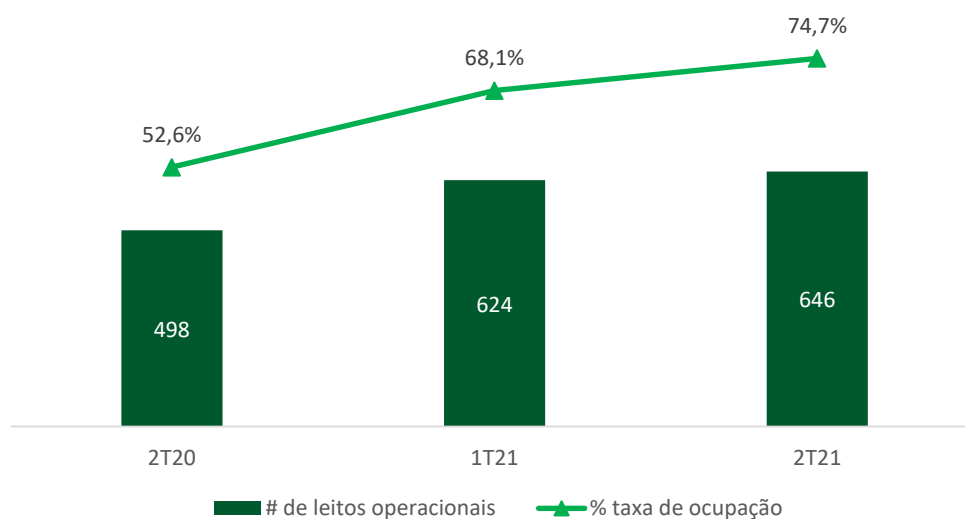
O Lucro Líquido somou R\$ 53 milhões no 2T21, um crescimento de 722% em relação ao 2T20 e 101% contra o trimestre anterior. A margem líquida atingiu 19,8%, crescimento de 15p.p. na comparação anual e 8p.p. e, relação ao 1T21. O 6M21 acumulou R\$ 80 milhões, aumento de 264% em relação ao 6M20, e atingiu 16,1% de margem líquida no consolidado do ano, 9p.p. acima do ano anterior.



No primeiro trimestre, a Companhia continuou trabalhando para adaptar sua infraestrutura e recursos disponíveis para permitir atender tanto os pacientes COVID-19 quanto os de outras patologias. Em virtude da forte demanda, a Mater Dei operou com uma média de 646 leitos operacionais este trimestre com uma taxa de ocupação de 74,7%, representando um crescimento de 22,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, e 6,6p.p. na comparação ao trimestral.

A taxa de ocupação é calculada conforme o método preconizado pela ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados), considerando como ocupados somente os leitos utilizados pelos pacientes que pernoveram no hospital.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Grupo Porto Dias

Em julho, a Mater Dei celebrou contrato para a compra de 70% do Grupo Porto Dias, maior rede hospitalar privada da Região Norte do País e referência em qualidade assistencial no Pará, com 592 leitos operacionais previstos para 2022 e acreditado pela JCI, QMentum e ONA III.

O Grupo Porto Dias foi fundado e gerido com excelência operacional pela Família Porto Dias por quase 30 anos, com elevada qualificação gerencial e vasta expertise no setor de saúde conseguindo desenvolver uma operação de saúde reconhecida e de alta rentabilidade.

Hospital Porto Dias



Porto Quality



Prêmios e Reconhecimentos

Reforçando a sua liderança e reconhecimento de qualidade, no dia 11/08, a Mater Dei foi premiada em 1º lugar como Top of Mind em Minas Gerais, no segmento de Hospitais, pelo Mercado Comum, pela 5ª vez. O Top of Mind reconhece as marcas de sucesso mais lembradas pelos mineiros, com critérios exclusivamente técnicos de pesquisa de opinião.

A Mater Dei também foi premiada no ranking Melhores Empresas para Trabalhar em Minas Gerais, 2021. A certificação é fornecida pela empresa de consultoria global, GPTW (Great Place to Work), que certifica e reconhece as melhores empresas para se trabalhar em mais de 109 países no mundo.

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Oportunidades

Sul América Direto e credenciamentos

A Mater Dei foi a provedora hospitalar escolhido pela Sul América para expansão do Sul América Direto na Região Metropolitana de Minas Gerais. Nesse modelo, a Rede Mater Dei é a referência em assistência médica de forma praticamente exclusiva, oferecendo cerca de 95% dos serviços e procedimentos cobertos no plano, de baixa a alta complexidade. O modelo traz competitividade para o produto aumentando o mercado endereçável da Companhia.

Um dos diferenciais deste produto reside na tecnologia avançada de sua construção. Foi desenvolvido um trabalho profundo da equipe de Data Analytics, utilizando Inteligência Artificial e Big Data, para entender o comportamento conjunto de diversos dados, como histórico de utilização de serviços de saúde, padrão de comportamento das equipes médicas, distribuição de saúde populacional, entre outros.

Nesse modelo, todos os beneficiários serão monitorados de forma proativa para garantir que tenham a melhor qualidade assistencial, integração do cuidado, agilidade de acesso aos tratamentos buscando a otimização da sinistralidade. Simultaneamente, será monitorado em tempo real e de forma preditiva o sinistro desta carteira. Esse monitoramento guiará as ações de governança para permitir atingir o melhor custo-efetividade para operadora, pacientes, fornecedores e a Mater Dei.

Além do desenvolvimento do Sul América Direto, no primeiro semestre do ano foram credenciadas diversas novas operadoras expandindo em mais de 100 mil vidas o número de beneficiários com acesso às unidades da Mater Dei.

Radioterapia

A Mater Dei investiu cerca de R\$ 10 milhões no acelerador linear Elekta Versa HD, primeiro modelo em RMBH, para expandir seus serviços oncológicos. O equipamento entregará aos pacientes as técnicas mais modernas de radioterapia e pode ser utilizado no tratamento de todos os tipos de cânceres. A técnica utilizada proporciona um tratamento que garante maior conforto, qualidade e segurança ao paciente.



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



COVID-19

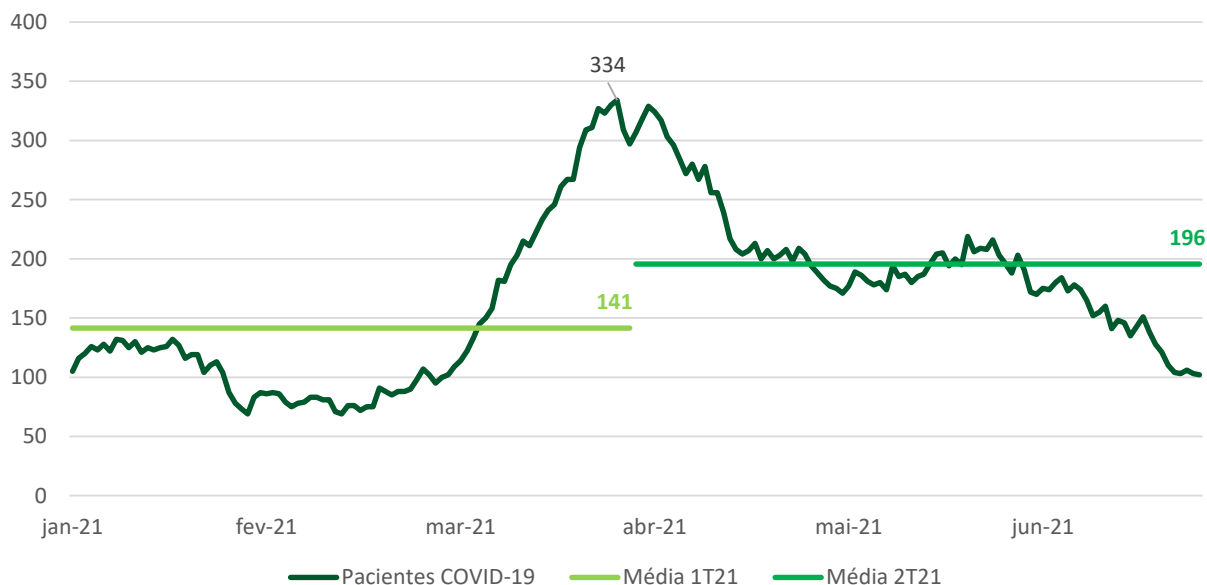
A Mater Dei criou, desde o início da pandemia do COVID-19, o Comitê Gestor de Crise, com o objetivo de sempre estar pronto para atender as necessidades dos pacientes e da comunidade, garantir a segurança dos profissionais e a sustentabilidade da organização.

O Comitê Gestor de Crise, com um time multidisciplinar, monitora os cenários e tendências em todos os níveis (mundial, nacional e local) e utiliza ferramentas de inteligência artificial para desenvolver uma gestão de leitos e recursos de modo preditivo, permitindo a Companhia tomar medidas de modo preventivo e se manter sempre de “portas abertas” independente da gravidade da demanda.

O 1T21 foi marcado por um aumento rápido em março do número de pacientes COVID-19 na Companhia, mais que triplicando em um mês – em janeiro e fevereiro a Companhia tinha internado na média cerca de 100 pacientes, mas atingiu mais de 300 no final do primeiro trimestre.

Por outro lado, houve uma redução significativa na primeira quinzena de abril, mas que foi mantido em um patamar elevado até final de maio. No entanto, como a Companhia tinha aberto vários leitos, foi possível atender a demanda de COVID-19 e os pacientes eletivos. Em junho, o número de pacientes COVID-19 começou a reduzir atingindo cerca de 100 pacientes ao final do 2T21.

Evolução de pacientes COVID-19 (confirmados e suspeitos)



Comentário do Desempenho

Mater Dei Salvador

A unidade Mater Dei Salvador-BA, composta pelo Hospital e Centro Médico, continua dentro do cronograma, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2022.



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Receitas

Receita Bruta

A receita bruta é composta, principalmente, pela receita proveniente dos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, consultas médicas, exames, entre outros, seja através de operadoras de saúde e autogestões ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

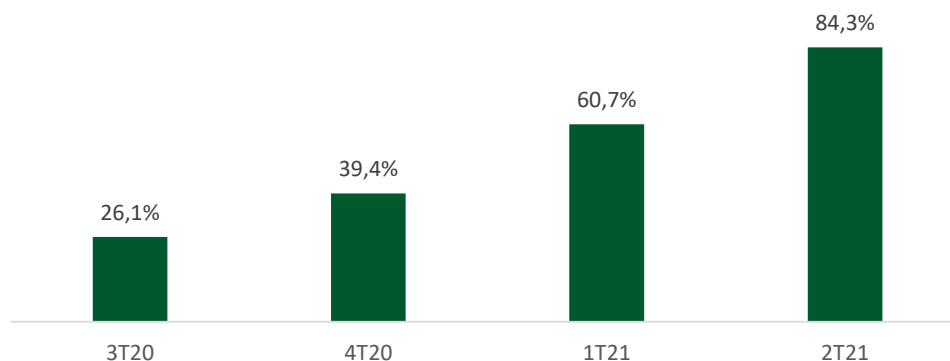
No 2T21, a receita bruta atingiu a máxima histórica de R\$ 288,5 milhões, representando um aumento de 85,1% em relação ao 2T20, período em que houve impactos relevantes da pandemia, e 18,1% acima do 1T21. No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, a receita bruta somou R\$ 532,8 milhões representando um crescimento de 57,4% em relação ao mesmo período de 2020.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Convênios	263,2	143,9	82,9%	222,2	18,5%	485,4	312,2	55,5%
Particulares	21,1	7,6	176,8%	17,7	19,1%	38,9	16,9	130,2%
Outras receitas	4,1	4,3	(4,8%)	4,4	(6,5%)	8,5	9,4	(9,0%)
Receita bruta	288,5	155,9	85,1%	244,3	18,1%	532,8	338,4	57,4%

As glosas médicas líquidas, provenientes da revisão das faturas em conjunto com as fontes pagadoras, já se encontram deduzidas da rubrica de convênios, e somaram R\$ 11,3 milhões no 2T21, representando 4,1% da receita total de convênios, uma redução de 0,2p.p. quando comparado ao 1T21 e um aumento de 0,8p.p. em relação ao 2T20, em virtude de um contexto de baixo fluxo nos hospitais.

O volume de pacientes-dia na Rede Mater Dei vem crescendo rapidamente desde a pior época da pandemia, 2T20. A partir de então, o volume cresceu 84,3%, 23,6p.p. a mais que o crescimento do 1T21 em relação ao 2T20.

Varição do número de pacientes-dia vs. 2T20



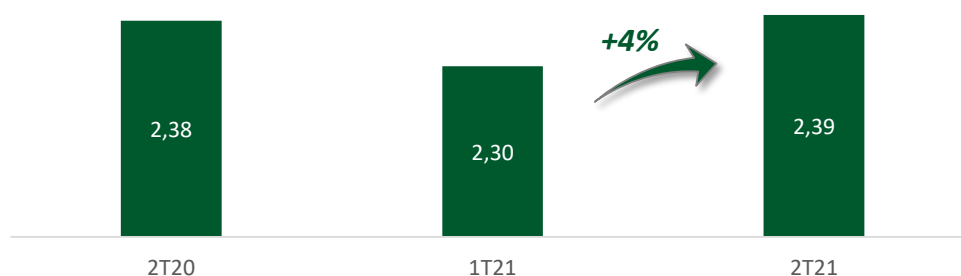
Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



O ticket médio (receita bruta anualizada dividida pelos leitos utilizados – leitos operacionais multiplicados pela taxa de ocupação) aumentou 4% no 2T21 em comparação com o 1T21. Na comparação anual, o ticket médio se manteve estável em virtude da baixa ocupação provocada pela pandemia em 2020.

Ticket médio - R\$ Mm (Receita bruta por leito utilizado)



Receita Líquida

A receita líquida atingiu o novo recorde em R\$ 268,9 milhões no 2T21, aumentando 86,8% na comparação anual e 18,6% ante o 1T21. No acumulado, a Receita Líquida atingiu R\$ 495,7 milhões, um crescimento de 57,8% em relação ao ano anterior.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita Bruta	288,5	155,9	85,1%	244,3	18,1%	532,8	338,4	57,4%
Impostos e deduções	(19,5)	(11,9)	64,4%	(17,5)	11,4%	(37,1)	(24,2)	53,3%
Receita Líquida	268,9	144,0	86,8%	226,8	18,6%	495,7	314,2	57,8%

Os impostos incidentes sobre a receita bruta hospitalar são compostos pelo: (i) ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), cuja alíquota é variável com os municípios de atuação, sendo a alíquota de 3,00% para o município de Belo Horizonte e 3,80% para o município de Betim (reajustado em abril de 2021 pela prefeitura de Betim); (ii) PIS (Programa de Integração Social), cuja alíquota é de 0,65%; e (iii) COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), cuja alíquota é de 3,00%.

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Custos e Despesas

Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, repasses médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

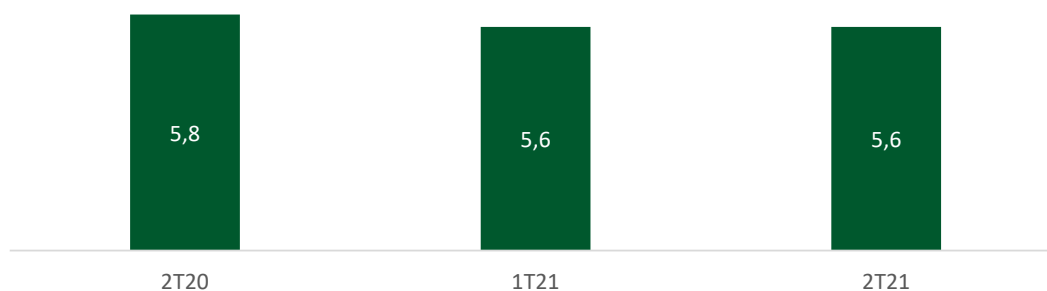
No 2T21, na comparação anual, os custos foram diluídos em 16,7p.p., passando a representar 55,8% da receita líquida, em virtude do aumento do custo de 43,7%, menor que o aumento de 86,8% da receita líquida. Em relação à comparação com o 1T21, os custos foram diluídos em 5,0p.p. devido ao maior aumento da receita líquida (18,6%) do que o custo (8,8%). No 6M21, o custo representa 58,1% da receita, uma diluição de 10,2p.p. na comparação com o ano anterior.

As principais rubricas responsáveis pela diluição dos custos neste trimestre foram materiais e medicamentos, repasses médicos e manutenção e conservação.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Materiais e medicamentos	(71,0)	(41,5)	71,0%	(65,9)	7,7%	(136,9)	(87,5)	56,5%
Pessoal	(39,2)	(27,6)	41,7%	(33,6)	16,4%	(72,8)	(53,3)	36,7%
Prestação de serviços médicos	(9,8)	(8,2)	19,9%	(9,5)	3,4%	(19,3)	(17,2)	11,7%
Manutenção e conservação	(8,4)	(7,8)	8,0%	(8,5)	(1,0%)	(16,9)	(16,1)	4,6%
Depreciação e amortização	(7,3)	(7,8)	(5,9%)	(7,1)	3,7%	(14,4)	(14,9)	(3,7%)
Outros custos	(14,3)	(11,5)	24,4%	(13,4)	7,3%	(27,7)	(25,5)	8,4%
Custo dos serviços prestados	(150,0)	(104,4)	43,7%	(137,9)	8,8%	(287,9)	(214,5)	34,2%
<i>% da receita líquida</i>	<i>55,8%</i>	<i>72,5%</i>	<i>(16,7p.p.)</i>	<i>60,8%</i>	<i>(5,0p.p.)</i>	<i>58,1%</i>	<i>68,3%</i>	<i>(10,2p.p.)</i>

No 2T21 a Companhia conseguiu manter estável (i) o número de colaboradores por leito operacional em relação ao 1T21 e (ii) a relevância da rubrica de pessoal em relação à receita líquida. No que tange ao comparativo com o 2T20, houve uma redução de 0,2 colaboradores por leito operacional e uma diluição na rubrica de pessoal em relação à receita líquida.

Colaboradores por leito operacional



Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Despesas e receitas operacionais

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de *backoffice*.

As despesas gerais e administrativas foram diluídas em 5,7p.p. na comparação anual e em 1,5p.p. na comparação trimestral em virtude de um menor crescimento desta rubrica que a de receita líquida.

Apesar da diluição das despesas de pessoal, a empresa continua estruturando seu corpo administrativo em áreas fundamentais de uma empresa de capital aberto e para permitir endereçar sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico.

As despesas operacionais líquidas atingiram 13,1% da receita líquida, tendo sido diluídas em 4,8p.p. em relação ao 2T20 e em 2,6p.p. na comparação com o 1T21.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	6M21
Pessoal	(23,3)	(17,9)	30,6%	(20,8)	12,4%	(44,1)	(36,0)	22,4%
Depreciação e amortização	(1,8)	(1,9)	(3,4%)	(1,8)	3,7%	(3,6)	(3,7)	(3,7%)
Outras despesas	(1,4)	(2,7)	(48,3%)	(3,2)	(57,0%)	(4,6)	(5,2)	(11,2%)
Despesas gerais e adm.	(26,6)	(22,5)	18,3%	(25,8)	3,0%	(52,3)	(45,0)	16,3%
<i>% da receita líquida</i>	<i>9,9%</i>	<i>15,6%</i>	<i>(5,7p.p.)</i>	<i>11,4%</i>	<i>(1,5p.p.)</i>	<i>10,6%</i>	<i>14,3%</i>	<i>(3,7p.p.)</i>
Outras rec./desp. Operacionais	(8,6)	(3,3)	156,7%	(9,8)	(12,4%)	(18,4)	(13,1)	40,2%
Despesas operacionais líquidas	(35,2)	(25,8)	36,2%	(35,6)	(1,2%)	(70,8)	(58,1)	21,7%
<i>% da receita líquida</i>	<i>13,1%</i>	<i>17,9%</i>	<i>(4,9p.p.)</i>	<i>15,7%</i>	<i>(2,6p.p.)</i>	<i>14,3%</i>	<i>18,5%</i>	<i>(4,2p.p.)</i>

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



EBIT e EBITDA

O EBIT e EBITDA da Rede Mater Dei bateram recordes e a rentabilidade retomou aos patamares históricos, fruto de um aumento da taxa de ocupação operacional aliada ao retorno de procedimentos eletivos.

No 2T21, o EBIT da Companhia atingiu R\$ 83,8 milhões, um aumento de 508,0% quando comparado com o 2T20 e de 57,3% em relação ao 1T21. No acumulado anual, o crescimento foi de 229,9% e somou R\$ 137,1 milhões.

O EBITDA retomou ao patamar histórico de 34,6% e atingiu o recorde de R\$ 92,9 milhões. Isso representou um aumento de 292,9% em relação ao 2T20 e 49,7% em comparação com o 1T21. No 6M21 o EBITDA somou R\$ 155,0 milhões com uma margem de 31,3% um aumento de 155,8% e 12,0p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita líquida	268,9	144,0	86,8%	226,8	18,6%	495,7	314,2	57,8%
Custo dos serviços prestados	(150,0)	(104,4)	43,7%	(137,9)	8,8%	(287,9)	(214,5)	34,2%
Despesas operacionais líquidas	(35,2)	(25,8)	36,2%	(35,6)	(1,2%)	(70,8)	(58,1)	21,7%
EBIT	83,8	13,8	508,0%	53,3	57,3%	137,1	41,5	229,9%
% da receita líquida	31,2%	9,6%	21,6p.p.	23,5%	7,7p.p.	27,6%	13,2%	14,4p.p.
Depreciação e Amortização	9,1	9,9	(7,4%)	8,8	3,7%	18,0	19,1	(5,8%)
EBITDA	92,9	23,7	292,9%	62,1	49,7%	155,0	60,6	155,8%
% da receita líquida	34,6%	16,4%	18,1p.p.	27,4%	7,2p.p.	31,3%	19,3%	12,0p.p.
Stock Options	2,8	-	-	-	-	2,8	-	-
EBITDA Ajustado	95,7	23,7	304,7%	62,1	54,2%	157,8	60,6	160,4%
% da receita líquida	35,6%	16,4%	19,2p.p.	27,4%	8,2p.p.	31,8%	19,3%	12,5p.p.

O programa de *stock options* foi aprovado pela Assembleia para executivos estratégicos da Companhia com diluição de até 3,0% da Companhia. O primeiro programa foi feito com metade da diluição aprovada, 1,5%, com um período de *vesting* no 3º, 4º e 5º ano (um terço por período), com o exercício podendo ser até o final do 7º ano. O valor justo das Opções foi mensurado conforme modelo Binomial de Hull & White, utilizando-se de estimativas de mercado. A estimativa de despesa por trimestre para a rubrica de *stock options* é em torno de R\$ 3 milhões. Para fins de comparação com números de 2020, os valores de *stock options* serão considerados como não recorrente em 2021, e a partir de 2022, serão considerados como recorrente.

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Resultado financeiro líquido

O Resultado financeiro líquido atingiu R\$ 3,6 milhões negativos ante R\$ 4,0 milhões negativos no 2T20, redução de 10,3%, e uma queda de 74,0% em relação ao 1T21 (R\$ 13,7 milhões negativos).

A receita financeira totalizou R\$ 13,8 milhões, apresentando uma alta de 793,8% contra o mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 milhões) e 202,0% em relação ao 1T21. Este crescimento se deu em função de maiores rendimentos de aplicações financeiras, devido ao aumento da posição de caixa fruto do IPO realizado em abril/21 que adicionou, aproximadamente, R\$ 1,14 bilhão ao caixa da Companhia.

A despesa financeira atingiu R\$ 17,4 milhões, uma redução de 4,8% em relação ao 1T21, e aumento de 215,2% em comparação ao 2T20, em virtude, principalmente, do aumento referente aos juros de arrendamento, que subiram R\$ 9,8 milhões devido ao início da vigência do aluguel, após a cisão dos imóveis ao final de 2020.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
Receita Financeira	13,8	1,5	793,8%	4,6	202,0%	18,4	5,8	220,0%
Juros de empréstimos e finan.	(5,3)	(4,2)	24,7%	(5,0)	5,4%	(10,3)	(7,2)	42,2%
Juros de arrendamento	(9,8)	-		(9,8)	(0,2%)	(19,6)	(0,1)	16095,0%
Outros	(2,3)	(1,3)	81,3%	(3,4)	(32,8%)	(5,8)	(7,1)	(18,4%)
Despesa Financeira	(17,4)	(5,5)	215,2%	(18,3)	(4,8%)	(35,7)	(14,4)	147,1%
Resultado Financeiro Líquido	(3,6)	(4,0)	(10,3%)	(13,7)	(74,0%)	(17,3)	(8,7)	98,8%

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Lucro Líquido

O Lucro Líquido atingiu o recorde de R\$ 53,2 milhões no 2T21, um aumento de 721,9% ante o mesmo período do ano anterior (R\$ 6,5 milhões) e de 101,2% em comparação com o 1T21 (R\$ 26,5 milhões). A margem líquida atingiu 19,8% este trimestre, representando um crescimento de 15,3p.p. na comparação anual e 8,1p.p. na comparação trimestral.

No acumulado, o lucro líquido somou R\$ 79,7 milhões, um crescimento de 264,3% na comparação anual e atingiu 16,1% nos seis primeiros meses do ano.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21	6M21	6M20	Δ 6M21
EBIT	83,8	13,8	508,0%	53,3	57,3%	137,1	41,5	229,9%
Resultado financeiro líquido	(3,6)	(4,0)	(10,3%)	(13,7)	(74,0%)	(17,3)	(8,7)	98,8%
EBT	80,2	9,8	717,7%	39,6	102,7%	119,8	32,9	264,5%
IR e CSLL	(27,0)	(3,3)	709,5%	(13,1)	105,7%	(40,1)	(11,0)	264,9%
Lucro Líquido	53,2	6,5	721,9%	26,5	101,2%	79,7	21,9	264,3%
<i>% da receita líquida</i>	<i>19,8%</i>	<i>4,5%</i>	<i>15,3p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>8,1p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,1p.p.</i>

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Endividamento

A Companhia se mantém com níveis baixos de endividamento, com os indicadores de dívida líquida e de dívida líquida sobre EBITDA acima de 0.

Em função do valor de, aproximadamente, R\$ 1,14 bilhão captado na Oferta Pública Inicial (IPO), o caixa e equivalentes¹ atingiram R\$ 1,4 bilhão no 2T21, um aumento de 344,9% na comparação anual e de 507,3% ante o 1T21. Isso acarretou uma redução significativa da alavancagem, cujo indicador (dívida líquida / EBITDA) atingiu 4,4x.

A dívida de longo prazo aumentou do 1T21 para o 2T21 em virtude da dívida com o Banco do Nordeste (BNB) para a construção da unidade de Salvador ser feita via reembolso, de acordo com o investimento realizado na obra.

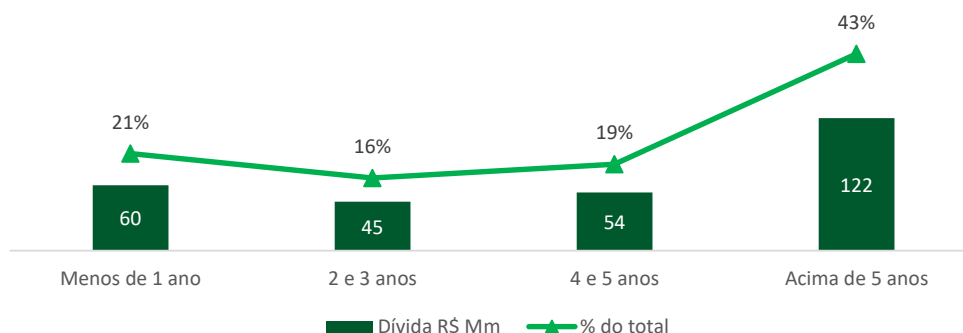
A Companhia desembolsará R\$ 800 milhões para consumir a operação de compra do Grupo Porto Dias com a conclusão das condições precedentes.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ 2T21	1T21	Δ 2T21
Dívida de curto prazo	(60,2)	(41,1)	46,3%	(64,9)	(7,2%)
Dívida de longo prazo	(220,5)	(179,8)	22,6%	(165,5)	33,2%
Dívida Total	(280,7)	(221,0)	27,0%	(230,4)	21,9%
Caixa e equivalentes ¹	1.384,5	311,2	344,9%	228,0	507,3%
Dívida Líquida	1.103,8	90,2	1.123,2%	(2,4)	(46.438,9%)
<i>Dívida Líquida / EBITDA (LTM)</i>	<i>4,4x</i>	<i>0,4x</i>	<i>4,0p.p.</i>	<i>(0,0x)</i>	<i>4,4p.p.</i>

¹ Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O prazo médio ponderado de amortização da Mater Dei é de 5,1 anos, com 43% da amortização total prevista para acima de 5 anos.

Cronograma de amortização (R\$ Mm)



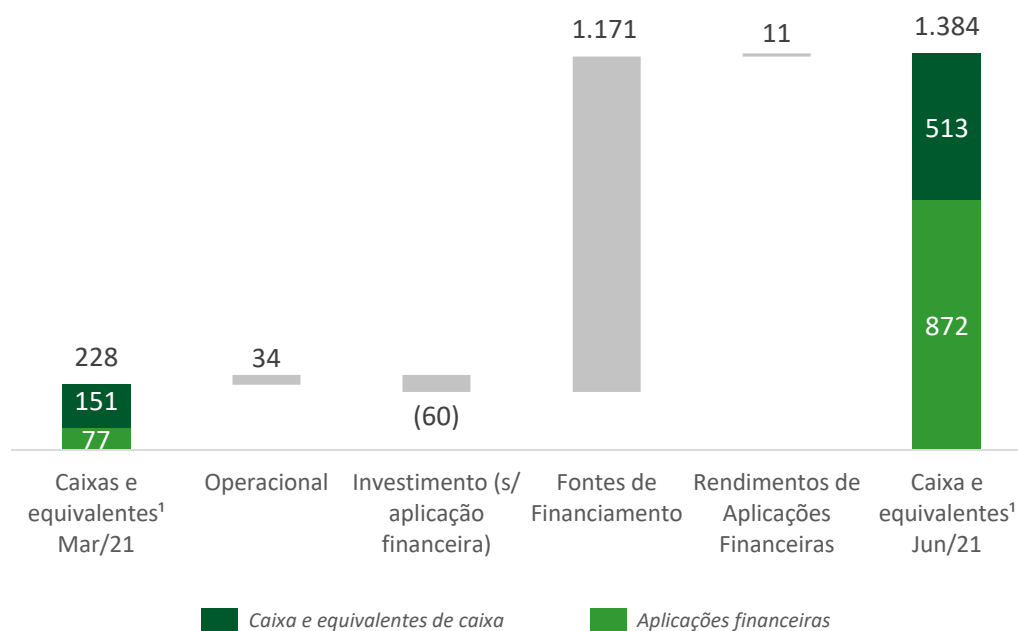
Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Fluxo de Caixa

O caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia terminaram o segundo trimestre em R\$ 1,4 bilhão, 507,3% de aumento quando comparado com o caixa do final do trimestre passado. Essa variação teve como composição (i) R\$ 34 milhões acrescidos em virtude do caixa gerado nas atividades operacionais; (ii) uma redução de R\$ 60 milhões com o caixa aplicado nas atividades de investimentos; (iii) R\$ 1,2 bilhão acrescidos em virtude do aumento de capital decorrente do IPO e outras fontes de financiamento; (iv) e aumento de R\$ 11 milhões de rendimentos de aplicações, líquidos de resgate.



¹ Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Anexo

DRE

<i>(Em mil de reais)</i>	2T21	2T20	1T21	6M21	6M20
Receita bruta	288.477	155.864	244.307	532.784	338.419
Convênios	263.231	143.911	222.167	485.398	312.181
Particulares	21.135	7.636	17.741	38.876	16.886
Outras receitas	4.111	4.317	4.399	8.510	9.352
Impostos e deduções	(19.547)	(11.888)	(17.547)	(37.094)	(24.202)
Receita líquida	268.930	143.976	226.760	495.690	314.217
Custo dos serviços prestados	(149.991)	(104.386)	(137.895)	(287.886)	(214.545)
Materiais e medicamentos	(71.005)	(41.531)	(65.905)	(136.910)	(87.467)
Pessoal	(39.174)	(27.649)	(33.644)	(72.818)	(53.274)
Prestação de serviços médicos	(9.787)	(8.161)	(9.468)	(19.255)	(17.242)
Manutenção e conservação	(8.382)	(7.758)	(8.470)	(16.852)	(16.105)
Depreciação e amortização	(7.316)	(7.774)	(7.054)	(14.370)	(14.920)
Outros custos	(14.327)	(11.513)	(13.354)	(27.681)	(25.537)
Lucro bruto	118.939	39.590	88.865	207.804	99.672
Despesas gerais e administrativas	(26.562)	(22.462)	(25.780)	(52.342)	(44.992)
Pessoal	(23.339)	(17.872)	(20.773)	(44.112)	(36.041)
Depreciação e amortização	(1.828)	(1.892)	(1.764)	(3.592)	(3.730)
Outras despesas	(1.395)	(2.698)	(3.243)	(4.638)	(5.221)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.597)	(3.349)	(9.815)	(18.412)	(13.137)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	83.780	13.779	53.270	137.050	41.543
Receitas financeiras	13.827	1.547	4.578	18.405	5.751
Despesas financeiras	(17.385)	(5.515)	(18.271)	(35.656)	(14.427)
Resultado financeiro líquido	(3.558)	(3.968)	(13.693)	(17.251)	(8.676)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	80.222	9.811	39.577	119.799	32.867
Total IR e CSLL	(26.998)	(3.335)	(13.123)	(40.121)	(10.994)
Lucro líquido do período	53.224	6.476	26.454	79.678	21.873

<i>(Em mil de reais)</i>	2T21	2T20	1T21	6M21	6M20
EBIT	83.780	13.779	53.270	137.050	41.543
Depreciação e amortização	9.144	9.873	8.818	17.962	19.064
EBITDA	92.924	23.652	62.088	155.012	60.607
Stock Options	2.796	-	-	2.796	-
EBITDA Ajustado	95.720	23.652	62.088	157.808	60.607

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/06/2021	31/03/2021
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	871.556	76.680
Aplicação financeira	512.942	151.288
Contas a receber de clientes	309.511	267.797
Estoques	34.282	27.857
Derivativos	1.225	3.923
Reembolso de obra	32.500	22.386
Outros ativos circulantes	9.742	9.357
Total do ativo circulante	1.771.758	559.288
Não Circulante		
Reembolso de obra	40.317	-
Ativos de obras a executar	42.048	51.887
Depósitos judiciais	29.348	28.350
IR e CSLL diferidos	63.791	55.350
Investimentos	35	35
Propriedade para investimento	-	-
Direito de uso	392.320	396.376
Imobilizado	104.520	101.059
Intangível	5.174	2.989
Total do ativo não circulante	677.553	636.046
Total do ativo	2.449.311	1.195.334
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	59.773	66.754
Empréstimos e financiamentos	60.208	64.863
Arrendamento mercantil	43.842	42.140
Salários e encargos sociais	26.786	20.433
Impostos e contribuições a recolher	48.674	22.593
Parcelamento de impostos	7.277	7.592
Dividendos a pagar	3.297	24.315
Outros passivos circulantes	543	418
Total do passivo circulante	250.400	249.108
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	220.497	165.487
Arrendamento mercantil	357.585	360.640
Parcelamento de impostos	14.963	16.293
Provisão para contingências	116.854	114.848
Outros passivos não circulantes	3.669	1.443
Total do passivo não circulante	713.568	658.711
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.273.645	131.837
Reserva de capital	2.796	-
(-) Ações em tesouraria	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Reservas de lucros	208.902	155.678
Total do patrimônio líquido	1.485.343	287.515
Total do passivo	2.449.311	1.195.334

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Fluxo de Caixa

<i>(Em mil de reais)</i>	2T21	2T20
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	53.224	6.476
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	9.144	9.873
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	30	206
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.355	4.750
Constituição (reversão) de provisão para glosas	9.728	3.963
Constituição (reversão) de provisão para contingências	5.932	(1.064)
Provisão pagamento baseado em ações	2.796	-
Resultado com derivativos	1.358	(939)
Rendimentos de aplicações financeiras	(10.920)	838
Despesas financeiras líquidas	14.544	5.755
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(31.059)	(16.764)
	60.132	13.094
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(56.797)	(9.800)
Estoques	(6.425)	(2.726)
Outros ativos	(385)	3.186
Depósitos judiciais	(998)	(458)
Fornecedores	(6.067)	(5.577)
Salários e encargos sociais	6.353	6.452
Impostos e contribuições a recolher	56.698	26.971
Impostos parcelados	(1.909)	-
Outros passivos	1.437	632
	(8.093)	18.680
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.925)	(6.182)
Juros pagos	(5.919)	(571)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.195	25.021
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(7.851)	(9.689)
Aquisição de intangíveis	(2.913)	(1)
Ativos de obras a executar	(48.799)	-
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgates	(350.734)	(24.150)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(410.297)	(33.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	64.000	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(13.777)	(703)
Pagamentos de arrendamentos	(1.375)	(673)
Liquidação de derivativos	1.340	258
Aumento de capital	1.141.808	-
Dividendos pagos	(21.018)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.170.978	(1.118)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	794.876	(9.937)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	76.680	151.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	871.556	141.115
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	794.876	(9.937)

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados



Glossário e outras informações

Glossário

- **ANAHP:** Associação Nacional de Hospitais Privados
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*)
- **LTM:** Últimos 12 meses (*Last Twelve Months*)
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida
- **Taxa de ocupação:** É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é um ecossistema integrado na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar de Minas Gerais em número de leitos privados, com 18,0% do total de leitos privados na região metropolitana de Belo Horizonte, e todas as unidades hospitalares com acreditação JCI (*Joint Commission International* – uma das mais respeitadas creditações do ramo hospitalar do mundo).

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

O Hospital Mater Dei S.A. (a “Mater Dei” ou “Companhia”), que tem sua sede social na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, provê serviços de saúde no Brasil, como hospitalares, ambulatoriais, laboratoriais, hotelaria, diagnóstico, oncologia, entre outros. A Rede Mater Dei de Saúde possui mais de 40 anos de experiência no setor de assistência médica e construiu uma posição sólida no mercado em que atua, consolidando a sua reconhecida marca, “Mater Dei”, e tornado seu nome uma referência da mais alta qualidade. Para comprovar a qualidade dos nossos serviços, o Mater Dei, em todas suas unidades, possui a certificação JCI (Joint Commission International), uma das mais reconhecidas certificações internacionais.

A Companhia opera a maior rede de hospitais privados do Estado de Minas Gerais, compreendendo 3 unidades hospitalares, sendo 2 localizadas na cidade de Belo Horizonte e 1 na divisa entre Betim e Contagem. Adicionalmente, está construindo a primeira unidade hospitalar fora do Estado de Minas Gerais, localizada na cidade de Salvador, Estado da Bahia, com previsão de início das operações no 1º semestre de 2022. Em 30 de junho de 2021, as unidades operacionais acumulam uma capacidade instalada de 1.081 leitos, que será acrescida de aproximadamente 367 leitos referente à unidade de Salvador (informação não auditada).

1.2 COVID-19

Desde o início, em 2020, a pandemia da COVID-19 tem resultado em incertezas macroeconômicas, volatilidade e alterações significativas no mercado, incluindo no setor da Companhia. Em resposta à pandemia da COVID-19, muitos governos implementaram políticas destinadas a impedir ou retardar a propagação da COVID-19, incluindo restrições à circulação de pessoas e medidas de distanciamento social, que até hoje continuam e podem continuar por um período significativo. A pandemia da COVID-19 também tem resultado em volatilidade substancial nos maiores mercados financeiros e indicadores econômicos no mundo e no Brasil, incluindo taxas de câmbio, taxas de juros e spreads de crédito.

No 1º semestre de 2021, as operações da Companhia foram impactadas, principalmente, pelo aumento das taxas de transmissão que se acentuaram rapidamente gerando grande volume de internações, principalmente na área de terapia intensiva. Logo, foi necessário fazer uma reorganização estrutural, com expansão de áreas específicas e exclusivas para o COVID-19, resultando em novos fluxos, protocolos, recursos de pessoas, equipamentos, insumos e mais capacitações técnicas de profissionais da área de enfermagem e corpo clínico, para atender a demanda.

A Companhia avaliou e permanece monitorando, todos os possíveis impactos da pandemia nas estimativas e perdas de valor justo e *impairment* de seus ativos, bem como os riscos relacionados aos seus investimentos, crédito, juros, câmbio, preço de ações, cotas de fundos de investimento e arrendamentos. Entretanto, a Companhia não tem a expectativa de novos impactos relacionados à pandemia do COVID-19 ainda não reconhecidos nas informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2021.

1.3 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica CPC 07 na preparação destas informações contábeis. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras trimestrais estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.4 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 30 de junho de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

2 Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais completas e as informações financeiras trimestrais

Estas informações financeiras trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, estas informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2021.

3 Aprovação das informações financeiras trimestrais

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2021.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(b) Glosas de contas a receber

Os saldos de contas a receber contêm componente variável relacionado às glosas, que decorrem de questionamentos por parte de clientes em relação às contas hospitalares, alegando não serem devidas, parcial ou totalmente. As provisões de glosas são reconhecidas com base na experiência histórica, o que envolve o exercício de certo grau de julgamento para estabelecer o prazo após o qual as tratativas de negociação tornam a recuperação dos mesmos improvável.

(c) Provisão para contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, bem como possui outros riscos contingentes. As provisões constituídas representam perdas prováveis com base na avaliação da probabilidade de perda realizada pela administração, a qual inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião de seus consultores jurídicos externos. O desfecho desses processos poderá divergir dos prognósticos esperados considerados pela administração.

(d) Taxa incremental do arrendamento

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao do objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A taxa incremental sobre o arrendamento é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental do arrendamento.

4.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconhecimento de receita de serviços hospitalares

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. O valor da receita leva em conta a dedução dos abatimentos, descontos e impostos correspondentes, mas sobretudo a estimativa de glosas, que são comuns na prestação dos serviços hospitalares.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos (*swap* cambial para fins de hedge de fluxo de caixa) para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria da Companhia. A Diretoria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

As descrições a seguir sumarizam a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

(a) Risco cambial

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos em que está exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

(b) Risco de taxa de juros

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia atua apenas com bancos e outras instituições financeiras de primeira linha. A Diretoria avalia, de forma frequente, a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. No caso de constatação de risco iminente de não realização desses ativos, a Companhia reconhece uma provisão para apresentá-los a seu valor recuperável líquido.

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência de clientes superior ao valor já provisionado.

Impairment de ativos financeiros

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes decorrentes de serviços hospitalares; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

Contas a receber de clientes e ativos de contratos

Parcela significativa da receita operacional bruta da Companhia decorre de pagamentos feitos por companhias operadoras, seguradoras, autogestões e administradoras de planos de saúde. No exercício encerrado em 30 de junho de 2021, os cinco maiores clientes da Companhia (administradoras de planos privados de saúde) responderam por aproximadamente 62,2% da receita operacional líquida da Companhia.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a atendimentos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, a Companhia concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos.

Para fins de cálculo de provisionamento a Companhia segrega seu contas a receber de clientes em (i) recursos de glosa, que são as glosas realizadas pelos clientes, as quais o Mater Dei entra com o recurso pleiteando o recebimento, e (ii) recebíveis de clientes, que são créditos provenientes dos serviços médicos prestados aos pacientes.

Como critério para o cálculo do montante a provisionar de glosas, a Companhia separa (i) os clientes com os quais possui acordos em andamento para recuperação das glosas e (ii) os clientes sem acordos em andamento. Para o primeiro caso, a Companhia analisa cada acordo e cada cliente individualmente e estima um percentual de recuperação baseado nas negociações e no histórico de recuperação por cliente. Para os clientes que se encaixam no segundo caso, a Companhia analisa de forma recorrente a performance de títulos vencidos em todas as faixas do aging, com os dados históricos demonstrando como prazo suficiente para inviabilizar a possibilidade de recuperação, as glosas vencidas há mais de 180 dias.

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa são feitas análises com dados históricos os quais são monitorados para definição de critério para provisionamento.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, na receita líquida. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

(d) Risco de liquidez

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e o cumprimento de cláusulas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Dois e três anos</u>	<u>Quatro e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	57.942	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (a)	239.850	2.949	-	-
Arrendamentos	44.358	83.019	83.429	1.028.579
Parcelamento de impostos	7.455	10.478	7.595	-
Dividendos a pagar	28.080	-	-	-
Em 30 de junho de 2021				
Fornecedores	59.773	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	76.186	78.057	80.537	171.241
Arrendamentos	43.805	83.225	82.285	1.011.436
Parcelamentos de impostos	7.551	5.091	5.266	6.385
Dividendos a pagar	3.297	-	-	-

(a) Financiamentos do BNDES e BNB apresentados no passivo circulante, conforme comentado no item (i) da Nota 5.2 – Gestão de capital. O impacto na liquidez da Companhia foi remediado pela obtenção de waivers dos bancos.

(e) Análise de sensibilidade

Exposição cambial

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio, foi utilizada a cotação do dólar de R\$5,05 para o cenário provável (cenário base), conforme estimativa de cotação para 30 de junho de 2021, divulgada pelo Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil. Os cenários possível e remoto foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida, do instrumento derivativo de proteção cambial.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 30 de junho 2021			
	Valor contábil	Cenário provável	+ 25%	+ 50%
<i>Variação da dívida</i>				
Empréstimo em dólar	4.739	4.784	5.980	7.176
<i>Variação do instrumento financeiro derivativo (posição ativa)</i>				
Dólar	(4.947)	(4.994)	(6.243)	(7.491)
Exposição líquida	(208)	(210)	(263)	(315)
Efeito líquido de var. cambial - ganho (perda)	-	(2)	(52)	(105)

Exposição da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e IPCA entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade foram utilizados como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos estimados para 31 de dezembro de 2021, conforme Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil. Para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 4,88%, o CDI em 6,63% e IPCA em 6,11%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho 2021			
	Valor contábil	Cenário provável	+ 25%	+ 50%
<i>Variação da dívida</i>				
Empréstimo em TJLP	139.721	140.182	141.893	143.603
Empréstimo em IPCA	120.487	123.319	125.202	127.086
<i>Variação do instrumento financeiro derivativo (posição passiva)</i>				
CDI	3.722	3.827	3.890	3.954
	<u>263.930</u>	<u>267.328</u>	<u>270.985</u>	<u>274.643</u>
<i>Variação das aplicações financeiras</i>				
CDI	(870.891)	(895.450)	(910.292)	(925.134)
Exposição líquida	<u>(606.961)</u>	<u>(628.122)</u>	<u>(639.307)</u>	<u>(650.492)</u>
Efeito da variação da TJLP	-	461	1.710	3.420
Efeito da variação do IPCA	-	2.831	1.884	3.767
Efeito da variação do CDI	-	(24.454)	(14.779)	(29.557)
Efeito da exposição no resultado (Ganho) perda		<u>(21.162)</u>	<u>(11.185)</u>	<u>(22.369)</u>

(f) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos de proteção cambial - Swap foram contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos concedidos pelo Banco Santander, através da linha externa 4131.

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Contrato de swap	1.225	4.585
Total	<u>1.225</u>	<u>4.585</u>

A movimentação dos instrumentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial	4.585	2.743
Ganho - Resultado	1.043	5.109
Perda - Resultado	(1.358)	-
Recebimento	(3.045)	(630)
Saldo final	<u>1.225</u>	<u>7.222</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição ativa e passiva:

<u>Operação</u>	<u>Indexação</u>	<u>Tipo de Hedge</u>	<u>Saldo ativo/ (passivo)</u>	<u>Ganho (perda)</u>
Empréstimo - 4131	USD + Spread	Fluxo de caixa	4.947	
Banco - 4131	CDI + Spread	Fluxo de caixa	(3.722)	(315)
			<u>1.225</u>	<u>(315)</u>

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimos e financiamentos	280.705	242.239
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(871.556)	(121.207)
(-) Aplicações financeiras	<u>(512.942)</u>	<u>(149.603)</u>
Dívida (caixa) líquida(o)	<u>(1.103.793)</u>	<u>(28.571)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.485.343</u>	<u>261.061</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(74,3)	(10,9)

(i) Transações que não afetaram o fluxo de caixa

A Companhia realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Aquisição de equipamento de informática por arrendamento	-	(4.662)
Contrato de arrendamento mercantil	-	4.662
Recebimento reembolso de obra	13.542	-
Pagamento de arrendamento mercantil	<u>(13.542)</u>	-

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Os contratos de financiamentos com as instituições financeiras BNDES e BNB, que foram firmados para a construção das Unidades Hospitalares Betim/Contagem e Contorno e da nova Unidade Salvador (em construção), possuem cláusulas restritivas quanto a (i) realização de operações societárias que envolvem cisão, fusão ou incorporação da Companhia, e (ii) locar, ceder, vender, transferir, gravar ou constituir qualquer ônus sob qualquer título os bens adquiridos por força do Projeto ora financiado e/ou dados em garantia, sem permissão prévia por parte dos bancos, sob pena de vencimento antecipado da dívida.

Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha obtido a carta resposta permissória para a realização da cisão parcial realizada em 31 de dezembro de 2020, o que a obrigou a apresentar o saldo das dívidas correspondentes no passivo circulante no montante de R\$ 173.253.

No entanto, a Companhia obteve as referidas cartas em 3 e 4 de fevereiro de 2021, nas quais isentam o vencimento antecipado dos contratos de financiamento pela operação de cisão. Como resultado, a partir da data de obtenção as cartas resposta permissórias, a Companhia apresenta os financiamentos conforme cronograma de vencimento original dos contratos.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia cumpriu todos requisitos das cláusulas restritivas.

5.3 Estimativa do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nos métodos de avaliação.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- . Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- . Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, a Companhia não efetuou transferências entre ativos e passivos financeiros, bem como não houve transferências, entre níveis hierárquicos. As aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos da Companhia estão detalhadas nas Notas 7 e 15 respectivamente e são classificados de acordo com o nível 2 – preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	871.556	121.207
Contas a receber de clientes	309.511	256.252
Reembolso de obra	72.817	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos – <i>swap</i> de taxa de câmbio	1.225	4.585
Aplicações financeiras	<u>512.942</u>	<u>149.603</u>
Total do ativo	<u>1.768.051</u>	<u>531.647</u>
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo		
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	59.773	57.942
Empréstimos e financiamentos	280.705	242.239
Passivos de arrendamento	401.427	400.680
Impostos e contribuições a recolher	48.674	35.650
Parcelamento de impostos	22.240	25.528
Dividendos a pagar	<u>3.297</u>	<u>28.080</u>
Total do passivo	<u>816.116</u>	<u>790.119</u>

6 Apresentação de informações por segmentos

A Companhia opera apenas um segmento, denominado “hospitalar”. A análise do segmento hospitalar contempla informações desagregadas por hospital sem que os mesmos se constituam em segmentos operacionais distintos. Essa análise é realizada pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração que são os tomadores de decisões operacionais da Companhia. A Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	665	381
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>870.891</u>	<u>120.826</u>
	<u>871.556</u>	<u>121.207</u>

As aplicações financeiras, classificadas como equivalentes de caixa, referem-se substancialmente a aplicações em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aplicações financeiras

A Companhia detém aplicações financeiras em fundo com liquidez diária, mas cuja composição não se qualifica como equivalente de caixa, conforme apresentado:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos de investimento	506.902	146.795
Certificado de Depósito Bancário	6.040	2.808
	<u>512.942</u>	<u>149.603</u>

As aplicações financeiras nos fundos de investimentos, tem como objetivo propiciar a valorização de suas cotas mediante a aplicação dos recursos dos cotistas, em ativos financeiros com grau de investimento como títulos públicos, debentures, CDB, letras financeiras e demais ativos de crédito privado de alta liquidez e baixo risco. Os recursos estão aplicados em fundos de investimentos diversificados. Os certificados de depósitos bancários estão atrelados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

8 Contas a receber de clientes

Apresentamos a seguir o saldo do contas a receber de clientes e os respectivos saldo de provisões para perdas:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Particulares	34.922	25.386
Convênios e seguradoras	347.197	305.384
Ativo de contrato		
Receitas a faturar	<u>56.932</u>	<u>26.950</u>
	<u>439.051</u>	<u>357.720</u>
Provisão para glosas	(69.453)	(54.955)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(60.087)</u>	<u>(46.513)</u>
	<u>(129.540)</u>	<u>(101.468)</u>
	<u>309.511</u>	<u>256.252</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contábeis se aproximam dos valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber. O aging do contas a receber em 30 de junho de 2021 e de 31 dezembro de 2020 é composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	218.307	147.822
Até 30 dias	35.398	37.223
Vencidos de 31 até 180 dias	49.123	49.690
Vencidos de 181 a 360 dias	36.610	31.300
Vencidos a mais de 360 dias em atraso	99.613	91.685
	<u>439.051</u>	<u>357.720</u>

A movimentação da provisão para glosas pode ser assim apresentada:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	(54.955)	(40.533)
Adições	(17.915)	(12.790)
Reversões	3.417	-
Saldo final	<u>(69.453)</u>	<u>(53.323)</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa pode ser assim apresentada:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Saldo anterior	(46.513)	(15.638)
Adições	(14.402)	(14.361)
Reversões	828	-
Saldo final	<u>(60.087)</u>	<u>(29.999)</u>

9 Estoques

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Drogas e medicamentos	17.520	8.905
Órteses, próteses e materiais especiais	3.089	2.867
Materiais médico-hospitalares	6.035	3.296
Material em poder de terceiros	874	652
Materiais de consumos e outros	6.764	4.389
	<u>34.282</u>	<u>20.109</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo dos estoques reconhecido no resultado no trimestre totalizou R\$ 136.910 (2020 - R\$ 87.467) conforme apresentado na Nota 20.

10 Reembolso de obra

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia no processo de cisão dos ativos, firmou contrato com sua controladora JSS Empreendimentos e Administração Ltda (“JSS”), se comprometendo com a finalização da execução das obras das edificações das unidades localizadas na cidade Salvador (Hospital Mater Dei Salvador e o Centro Médico Mater Dei) de acordo com as características especiais e necessárias para o desenvolvimento das suas atividades.

O Hospital Mater Dei é exclusivamente responsável pela execução da obra, respeitando todas as normas e legislações específicas para a construção e, também em obter e apresentar à JSS todas as licenças, autorizações e alvarás referentes às obras, inclusive o atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros e o Auto de Conclusão de Obras (“Habite-se”).

Pela execução das obras, a Companhia receberá uma contrapartida correspondente da JSS para reembolso total dos custos da obra a executar que tem previsão de inauguração no 1º semestre de 2022. Conforme contrato, a JSS reembolsará a Companhia no prazo de 12 anos, sendo o mesmo prazo do financiamento obtido pela Companhia para a construção dos respectivos imóveis. O contrato prevê uma remuneração de 4,1% ao ano e com início em 02 de janeiro de 2021. O recebimento do reembolso será realizado através de compensação com o saldo a pagar com o arrendamento de imóveis com a JSS.

A seguir apresentamos o saldo e a movimentação do reembolso no trimestre:

	<u>30/06/2021</u>
Saldo inicial	
Adição	85.861
Remuneração	498
Pagamento (Compensação)	<u>(13.542)</u>
Saldo final	<u>72.817</u>
Circulante	32.500
Não Circulante	40.317

(a) Ativos de obras a executar

A Companhia possui saldos de adiantamentos a fornecedores e estoques adquiridos e ainda não aplicados na obra, apresentados como “Ativos de obras a executar”.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamento a fornecedores	34.957	36.217
Material para execução de obra	<u>7.091</u>	<u>16.005</u>
	<u>42.048</u>	<u>52.222</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Arrendamentos

A Companhia e a JSS celebraram em 31 de dezembro de 2020, contratos de locação dos imóveis das três unidades operacionais (Hospital Mater Dei Santo Agostinho, Hospital Mater Dei Contorno e Hospital Mater Dei Betim Contagem) e outros imóveis de uso administrativo, assistencial e laboratorial.

Os contratos têm duração de 30 anos, com possibilidade de renovação. Para os três imóveis das unidades operacionais o valor do aluguel anual será de R\$ 40.000. Ademais, será cobrado o valor anual de R\$ 1.143 referentes aos imóveis onde trabalham parte da equipe administrativa. Os valores dos aluguéis estão sujeitos ao reajuste pela variação do IPCA, com a possibilidade de revisão dos preços a cada 5 anos para permitir ajuste à evolução dos preços praticados no mercado.

As unidades operacionais, objeto dos contratos de arrendamento, estão dadas em garantia aos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia com o BNDES e o BNB no montante de R\$ 275.966 em 30 de junho de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 – R\$ 229.089).

(a) Direito de uso

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos de direito de uso		
Equipamentos de informática	3.323	4.845
Locação de imóveis	388.997	395.590
	<u>392.320</u>	<u>400.435</u>

Movimentação para os períodos findos em 30 de junho:

Em 01 de janeiro de 2021	400.435
Amortização	<u>(8.115)</u>
Em 30 de junho de 2021	<u>392.320</u>
Em 01 de janeiro de 2020	3.091
Adição – Leasing de equipamento	4.662
Amortização	<u>(1.390)</u>
Em 30 de junho de 2020	<u>6.363</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo de arrendamentos

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Menos de 1 ano	43.805	44.421
Entre 2 e 3 anos	83.225	84.556
Entre 3 e 5 anos	82.285	85.323
Mais de 5 anos	<u>1.011.436</u>	<u>1.028.578</u>
Valores não descontados	<u>1.220.751</u>	<u>1.242.878</u>
Juros embutidos	<u>(819.324)</u>	<u>(842.198)</u>
Total do passivo	<u><u>401.427</u></u>	<u><u>400.680</u></u>
Circulante	43.842	42.243
Não circulante	357.585	358.437
Movimentação para os períodos findos em 30 de junho:		
Em 01 de janeiro de 2021		400.680
Juros provisionados		19.597
Juros pagos		(11.647)
Pagamento de principal		<u>(7.203)</u>
Em 30 de junho de 2021		<u><u>401.427</u></u>
Em 01 de janeiro de 2020		3.271
Adição por novos contratos		4.662
Juros provisionados		239
Juros pagos		(182)
Pagamento de principal		<u>(1.390)</u>
Em 30 de junho de 2020		<u><u>6.600</u></u>

(c) Estimativa das taxas de desconto

(i) Equipamentos de informática

A Companhia estimou as taxas de desconto em 1,1% a.a., com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Locação de imóveis

A Companhia estimou a taxa de desconto em 10,31% a.a. para os contratos de locação de imóveis, utilizando como premissa, a taxa de juros de financiamentos para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Informações adicionais

Apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada (IPCA) e divulgada no Boletim Focus do Banco Central do Brasil, sobre o fluxo de pagamentos do passivo de arrendamento, com impacto no ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Sem inflação	Com inflação	Sem inflação	Com inflação
Direito de uso líquido	392.320	552.218	400.435	550.448
Passivo de arrendamento	401.427	570.927	400.680	550.689
Despesa de amortização	8.115	10.821	2.908	3.108
Despesa financeira	19.597	27.050	428	462

12 Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado é como segue:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos e aparelhos hospitalares	152.811	(76.690)	76.121	73.727
Móveis, utensílios e informática	35.902	(18.741)	17.161	18.482
Adiantamento a fornecedores	7.702	-	7.702	2.610
Outros	3.798	(262)	3.536	821
	<u>200.213</u>	<u>(95693)</u>	<u>104.520</u>	<u>95.640</u>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo mobilizado:

	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	30/06/2021
Equipamentos e aparelhos hospitalares	73.727	9.297	(427)	34	(6.510)	76.121
Móveis, utensílios e informática	18.482	1.093	(334)	(34)	(2.046)	17.161
Adiantamento a fornecedores	2.610	5.092	-	-	-	7.702
Outros	821	2.728	-	-	(13)	3.536
	<u>95.640</u>	<u>18.210</u>	<u>(761)</u>	<u>-</u>	<u>(8.569)</u>	<u>104.520</u>

Notas Explicativas**Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2019</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Transferência</u>	<u>30/06/2020</u>
Terrenos	93.983	-	-	-	-	93.983
Edificações	386.378	6.672	-	(3.610)	-	389.440
Equipamentos e aparelhos hospitalares	79.394	1.699	(228)	(6.318)	-	74.547
Móveis, utensílios e equipamentos	43.919	642	(67)	(3.182)	-	41.312
Instalações	45.656	-	(7)	(3.188)	-	42.461
Obras em andamento	42.544	15.093	-	-	4.333	61.970
Outros	5.975	-	(413)	-	(4.333)	1.229
	<u>697.849</u>	<u>24.106</u>	<u>(715)</u>	<u>(16.298)</u>	<u>-</u>	<u>704.942</u>

13 Intangível

A seguir apresentamos a movimentação dos ativos intangíveis:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2021</u>
Direito de uso de software	2.894	3.558	(1.278)	5.174
	<u>2.894</u>	<u>3.558</u>	<u>(1.278)</u>	<u>5.174</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2020</u>
Direito de uso de software	5.148	84	(959)	4.273
	<u>5.148</u>	<u>-</u>	<u>(959)</u>	<u>4.273</u>

14 Fornecedores

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Órteses, próteses e materiais especiais	21.543	22.537
Drogas e medicamentos	18.253	18.065
Material médico e hospitalar	3.617	4.374
Bens de natureza permanente	10	393
Material diagnóstico	1.190	1.126
Gêneros alimentícios	1.335	1.957
Prestação de serviços	9.904	3.416
Outros fornecedores	3.921	6.074
	<u>59.773</u>	<u>57.942</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Instituição	Taxa a.a.	30/06/2021	31/12/2020
BNDES - Pós-fixados (i)	TJLP + 2,70% a 4,10%	132.879	153.343
BNDES - Pré-fixados (i)	6,62% a 9,37%	21.222	19.653
Santander (ii)	7,5% a 8,5% US\$	4.739	13.150
Banco do Nordeste (iii)	IPCA + 1,21%	121.865	56.093
		<u>280.705</u>	<u>242.239</u>
Circulante		60.208	239.467
Não circulante		220.497	2.772

- (i) A Companhia possui contratos de financiamentos contraídos para construção das unidades Hospital Mater Dei Contorno e Hospital Mater Dei Betim/Contagem, ambas em operação. Os financiamentos possuem vencimentos até 2027.
- (ii) Os financiamentos e empréstimos junto ao Banco Santander são em moeda estrangeira dólar americano, na modalidade 4131, e foram contratados para aquisições de equipamentos hospitalares e capital giro para operação do hospital. Para estas operações, a Companhia contratou instrumento derivativo SWAP de proteção da exposição cambial (Nota 5).
- (iii) A Companhia contratou o financiamento junto ao Banco do Nordeste ("BNB") para a construção da nova unidade na cidade de Salvador. Este financiamento possui uma linha de crédito de R\$ 456.303, a qual será liberada de acordo com a evolução das obras. O pagamento do principal será realizado em 10 anos, com o primeiro vencimento em 2024 e o pagamento dos juros é trimestral.

Cronograma de vencimento:

	30/06/2021	31/12/2020
Menos de um ano	60.208	239.467
Dois e três anos	45.002	2.772
Quatro e cinco anos	53.585	-
Acima de cinco anos	121.910	-
	<u>280.705</u>	<u>242.239</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	280.705	242.239	280.705	242.239
	<u>280.705</u>	<u>242.239</u>	<u>280.705</u>	<u>242.239</u>

O valor justo dos empréstimos é substancialmente equivalente ao seu valor contábil, uma vez que a maior parte do endividamento se trata de contratos pós-fixados em linhas de créditos específicas com o BNDES, para as quais não identificamos variações relevantes nas taxas de juros atualmente praticadas. Em relação às demais dívidas pré-fixadas, os montantes contratados não são significativos e, portanto, não teríamos efeitos relevantes sobre a posição de endividamento consolidado.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Reais	275.966	229.089
Dólares americanos	<u>4.739</u>	<u>13.150</u>
	<u>280.705</u>	<u>242.239</u>

A movimentação do semestre dos empréstimos e financiamentos ocorreram da seguinte forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/06/2020</u>
Saldo inicial	242.239	193.535
Captação	64.000	26.706
Juros provisionados	9.947	8.062
Variação cambial e monetária	543	5.462
Pagamento de principal	(28.438)	(8.879)
Pagamento de juros	<u>(7.586)</u>	<u>(3.913)</u>
Saldo final	<u>280.705</u>	<u>220.973</u>

16 Parcelamento de impostos

Os parcelamentos de impostos realizados pela Companhia:

Impostos e contribuições parcelados	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
COFINS (i)	2.426	18.067
PIS (i)	16.286	3.915
ISSQN (ii)	<u>3.528</u>	<u>3.546</u>
	<u>22.240</u>	<u>25.528</u>
Circulante	7.277	7.455
Não circulante	14.963	18.073

- (i) refere-se ao parcelamento de PIS e COFINS relativo ao questionamento do não recolhimento sobre o uso de medicamentos nas dependências do Hospital. O parcelamento foi firmado em 30 de setembro de 2020 a ser liquidado em 60 parcelas, com atualização pela SELIC.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) refere-se a parcelamento do ISSQN a ser liquidado em 60 parcelas, com atualização pela IPCA-E.

Apresentamos a seguir a movimentação ocorrida:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	25.528
Juros provisionados	508
Pagamentos	<u>(3.796)</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>22.240</u>

O cronograma de pagamento dos saldos de parcelamentos em 30 de junho de 2021 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	3.881	7.455
2022	5.821	5.682
2023	4.851	4.796
2024	4.851	4.796
Após 2024	<u>2.836</u>	<u>2.799</u>
Total	<u>22.240</u>	<u>25.528</u>

17 Provisão para contingências

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas e previdenciários</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>32.533</u>	<u>74.980</u>	<u>8.312</u>	<u>115.825</u>
Adições e atualizações monetárias	3.628	3.850	-	7.478
Baixas e reversões	(16)	(1.549)	(3.926)	(5.491)
Pagamentos	-	(958)	-	(958)
Em 30 de junho de 2021	<u>36.145</u>	<u>76.323</u>	<u>4.386</u>	<u>116.854</u>

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas e previdenciários</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>32.465</u>	<u>53.117</u>	<u>53.434</u>	<u>139.016</u>
Adições e atualizações monetárias	313	143	-	456
Baixas e reversões	(9)	(767)	(4.312)	(5.088)
Em 30 de junho de 2020	<u>32.769</u>	<u>52.493</u>	<u>49.122</u>	<u>134.384</u>

(a) Trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e previdenciários e tributários, em

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Outras receitas e despesas operacionais".

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Ações cíveis: as principais causas estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes questionando procedimentos médicos realizados por médicos nas dependências do Hospital. Para eventuais processos, há depósitos judiciais vinculados no valor de R\$ 4.202
- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem, majoritariamente, a alegações da Receita Federal do Brasil de vínculo trabalhista de profissionais médicos que prestam serviços nas dependências dos hospitais da Companhia por meio de pessoas jurídicas. Sendo assim, a Receita Federal do Brasil emitiu notificações exigindo o recolhimento de encargos trabalhistas. A Companhia está atualmente contestando tais alegações. Adicionalmente ao valor provisionado citado, a Companhia mantém provisão para reclamações trabalhistas de outras naturezas. Para eventuais processos, há depósitos judiciais vinculados no valor de R\$ 9.808
- Contingências tributárias: A Companhia identificou riscos relativos a tratamentos tributários na esfera federal relativos ao PIS/COFINS e imposto de renda e contribuição social. A administração entende que possui provisões suficientes para cobrir eventuais perdas. Em outubro de 2020, a Companhia homologou o parcelamento infração da Receita Federal do Brasil relativo ao questionamento do não recolhimento sobre o uso de medicamentos nas dependências do Hospital, logo reverteu a provisão no valor de R\$24.329 e reconheceu a dívida do parcelamento (Nota 16).

(b) Provisões possíveis

A Companhia tem ações de naturezas tributária, trabalhistas e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Com relação aos processos tributários, a Companhia questiona a obrigação legal ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras e, também, a exclusão do ISSQN na base do PIS e da COFINS sobre a receita de serviços. Para estes processos, a Companhia realiza os pagamentos via depósito judicial, cujo saldo em 30 de junho de 2021, correspondem a R\$ 8.429 e R\$5.790, respectivamente.

Os valores estimados para as causas possíveis são

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Tributárias	14.219	13.008
Trabalhistas	2.546	3.491
Cíveis	10.011	8.455
	<u>26.776</u>	<u>24.954</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é no montante de R\$ 1.326.564 e está dividido em 355.057.093 ações ordinárias todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição dos acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
JSS Empreend. e Administração Ltda - Controlador	219.287.242	87.714.897
Pessoas físicas - Controlador	54.741.895	26.905.932
Outros acionistas - Mercado	81.027.956	-
	<u>355.057.093</u>	<u>114.620.829</u>

Desdobramento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2021, foi aprovado o desdobramento de ações, sem alteração do valor do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações, não acarretando, portanto, qualquer tipo de diluição nas respectivas participações acionárias, de modo que cada ação de emissão da Companhia foi desdobrada em 2,5 ações da mesma espécie daquelas que forem titulares os acionistas na presente data, desconsiderada a fração resultante do desdobramento de ações sobre o total de ações de emissão da Companhia.

Dessa forma, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 286.552.072 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Aumento de capital

Em 14 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 1.188.904 com emissão de 68.171.121 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$17,44, com exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia na sua subscrição. Esse aumento de capital foi decorrente da Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO") da Companhia.

Adicionalmente, em 18 de maio de 2021, no âmbito do IPO, a Administração autorizou o aumento de capital no valor de R\$ 5.823 com emissão de 333.900 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para fazer face ao exercício parcial da opção de lote suplementar.

Os gastos inerentes à emissão de novos instrumentos patrimoniais da Companhia, foram registrados conforme o pronunciamento contábil CPC 08 "Custos de transação e prêmios na emissão de títulos imobiliários". Os gastos com emissões de ações referem-se aos gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração dos serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimentos, corretores, e etc.), taxas e comissões, custos com transferência e custos de registro.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir a movimentação do capital social:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	131.837
Emissão de novas ações em decorrência do IPO	<u>1.194.728</u>
Total capital integralizado	<u><u>1.326.565</u></u>
Gastos com emissão de ações	<u>(52.920)</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u><u>1.273.645</u></u>

(b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Reserva para investimento

Em 19 de março de 2021 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 51.758 do resultado do exercício social de 2020 para reserva de investimentos, com a finalidade de destinar recursos para a expansão das atividades operacionais da Companhia.

(c) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, será assegurado aos acionistas 25% do lucro líquido, ajustado conforme legislação, para distribuição e pagamentos de dividendos.

(d) Pagamento baseado em ações

No dia 12 de maio 2021, o Conselho de Administração de Companhia, ratificou e aprovou a outorga de 5.334.935 opções de compra de ações no âmbito do Primeiro Programa de Opções de Compra de Ações ("Opções") da Companhia, aos beneficiários indicados pelo Conselho de Administração, bem a celebração dos contratos de outorga de ações entre a Companhia e os beneficiários selecionados.

O exercício total das Opções poderá ser realizado em, no mínimo, 5 anos a contar da data de assinatura dos contratos, sendo a primeira tranche disponível no 3º ano. O valor justo das Opções foi mensurado conforme modelo Binomial de Hull & White, utilizando-se das premissas contratuais e das estimativas aplicáveis e disponíveis no mercado.

Tranche	Data da Outorga	Período de Vesting	Data de vencimento	Valor Justo
1	08/04/2021	08/04/2024	08/04/2028	7,92
2	08/04/2021	08/04/2025	08/04/2028	8,55
3	08/04/2021	08/04/2026	08/04/2028	9,07

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço do exercício das opções concedidas foi de R\$13,95 por ação, corrigidos pela variação da inflação, apurada pelo IPCA, calculado *pro rata die*, bem como será ajustado pelo montante de dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos pagos pela Companhia, entre a data outorga e data do exercício.

O reconhecimento das opções no balanço patrimonial e na demonstração de resultados da Companhia, seguiu as orientações do pronunciamento CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Em 30 de junho de 2021, o montante reconhecido no resultado e patrimônio líquido foi de R\$ 2.796.

19 Receita de contratos com clientes

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Convênios	263.231	485.398	143.911	312.181
Particulares	21.135	38.876	7.636	16.886
Repasses sobre serviços prestados	2.082	4.563	2.181	4.672
Receita com estacionamento	1.507	2.941	874	2.256
Outras receitas	522	1.006	1.262	2.424
Receita bruta	288.477	532.784	155.864	338.419
Impostos sobre a receita	(19.324)	(36.164)	(11.738)	(23.792)
Abatimentos e cancelamentos	(223)	(930)	(150)	(410)
Impostos e deduções sobre receita	(19.547)	(37.094)	(11.888)	(24.202)
Receita líquida	268.930	495.690	143.976	314.217

20 Custos e Despesas por natureza

(i) Custo dos serviços prestados

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Pessoal	(39.174)	(72.818)	(27.649)	(53.274)
Alimentação e refeição	(2.527)	(5.306)	(3.370)	(6.874)
Serviços médicos	(9.787)	(19.255)	(8.161)	(17.242)
Materiais e medicamentos	(71.005)	(136.910)	(41.531)	(87.467)
Manutenção e conservação	(8.382)	(16.852)	(7.758)	(16.105)
Depreciação e amortização	(7.316)	(14.370)	(7.774)	(14.920)
Outros custos e despesas	(11.800)	(22.375)	(8.143)	(18.663)
	(149.991)	(287.886)	(104.386)	(214.545)

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Despesas gerais e administrativas

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Pessoal	(23.339)	(44.112)	(17.872)	(36.041)
Propaganda e publicidade	(389)	(815)	(867)	(1.310)
Depreciação e amortização	(1.828)	(3.592)	(1.892)	(3.730)
Outras despesas	(1.006)	(3.823)	(1.831)	(3.911)
	<u>(26.562)</u>	<u>(52.342)</u>	<u>(22.462)</u>	<u>(44.992)</u>

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Reversão (provisão) para contingências	(4.008)	(5.986)	1.080	433
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	(5.356)	(13.574)	(4.750)	(14.361)
Depreciação propriedade para investimento	-	-	(207)	(414)
Aluguéis	227	455	251	644
Outras receitas (despesas) operacionais	540	693	277	561
	<u>(8.597)</u>	<u>(18.412)</u>	<u>(3.349)</u>	<u>(13.137)</u>

22 Resultado financeiro

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	10.920	13.122	(838)	(2.207)
Descontos financeiros	1.622	2.922	954	2.729
Receita com derivativos - swap	1	1.043	1.312	5.109
Outras receitas financeiras	1.284	1.318	119	120
	<u>13.827</u>	<u>18.405</u>	<u>1.547</u>	<u>5.751</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	(5.282)	(10.294)	(4.237)	(7.241)
Juros sobre contrato de arrendamento	(9.786)	(19.597)	-	(121)
Variação monetária e cambial	123	(1.151)	(1.092)	(6.021)
Despesas bancárias	(244)	(413)	(134)	(278)
Perda com derivativos - swap	(1.358)	(1.358)	-	-
Descontos concedidos	(574)	(2.336)	(52)	(766)
Outras despesas financeiras	(264)	(509)	-	-
	<u>(17.385)</u>	<u>(35.657)</u>	<u>(5.515)</u>	<u>(14.427)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.558)</u>	<u>(17.252)</u>	<u>(3.968)</u>	<u>(8.676)</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

Apresentamos a reconciliação da apuração do imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para os períodos findos:

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Lucro antes do IR e CSLL	80.222	119.799	9.811	32.867
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota dos impostos	(27.275)	(40.732)	(3.336)	(11.175)
Diferenças permanentes:		659		174
Incentivos fiscais (patrocínios e doações)	328		(2)	
Outras diferenças permanentes	(51)	(48)	3	7
Provisão do IR e da CSLL	(26.998)	(40.121)	(3.335)	(10.994)
IR e CSLL - corrente	(37.403)	(58.057)	(6.803)	(20.099)
IR e CSLL - diferido	10.405	17.936	3.468	9.105
Total	<u>(26.998)</u>	<u>(40.121)</u>	<u>(3.335)</u>	<u>(10.994)</u>

(a) Composição de saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos estão representados despesas e receitas temporárias e estão apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme previsto no CPC 32.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para contingências	18.033	19.842
Provisão para glosas	21.469	16.539
Provisão para devedores duvidosos	19.593	14.936
Instrumentos financeiros derivativos	(1.293)	(2.435)
Arrendamento mercantil	5.038	900
Pagamento baseado em ações	951	-
Ativo (passivo), líquido	<u>63.791</u>	<u>49.782</u>

24 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo, quando aplicável, as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Trimestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2021	Trimestre findo em 30/06/2020	Semestre findo em 30/06/2020
Lucro básico				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	53.224	79.678	6.476	21.873
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	242.246	242.246	336.168	336.168
Lucro básico por ação - R\$ por ação	<u>0,22</u>	<u>0,33</u>	<u>0,02</u>	<u>0,07</u>
Lucro diluído				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	53.224	79.678	6.476	21.873
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	242.246	242.246	336.168	336.168
Quantidade de ações ordinárias com potencial diluição referente as Opções (milhares)	5.335	5.335	-	-
Total de instrumentos dilutivos	<u>247.581</u>	<u>247.581</u>	<u>336.168</u>	<u>336.168</u>
Lucro básico por ação básico e diluído - R\$ por ação	<u>0,21</u>	<u>0,32</u>	<u>0,02</u>	<u>0,07</u>

25 Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes no trimestre relacionadas estão descritos abaixo.

	Parte relacionada	30/06/2021	31/12/2020
Ativo			
Reembolso de obra (nota 10)	Controladora	<u>72.817</u>	-
		<u>72.817</u>	-
Passivo			
Dividendos a pagar	Acionistas	3.297	28.080
Arrendamentos a pagar (nota 11)	Controladora	<u>388.997</u>	<u>395.590</u>
		<u>392.294</u>	<u>423.670</u>

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A administração compreende os Conselheiros de Administração e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30/06/2021	30/06/2020
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>11.362</u>	<u>10.308</u>

Notas Explicativas



Hospital Mater Dei S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais intermediárias em 30 de junho de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Eventos subsequentes

(a) Aquisição do Grupo Porto Dias

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 6 de julho de 2021, aprovou a celebração de contrato de compra e venda, incorporações e outras avenças, disciplinando os termos e condições de operação por meio do qual a Companhia, ao final, passará a ser titular de ações representativas de 70% do capital social de uma sociedade holding (“Grupo Porto Dias”), controladora integral dos negócios Hospital Porto Dias Ltda., Porto Dias Diagnóstico por Imagem Ltda., Medical Comercial Ltda. e Medicina Desportiva e Diagnóstico por Imagem Ltda. (a “Operação”).

No âmbito da Operação, a Companhia assumiu a obrigação de pagar o valor de R\$ 800.000 em caixa e emitir 27.272.728 ações, representativas de 7,1% do capital social total e votante do Mater Dei, em favor dos atuais acionistas do Grupo Porto Dias, que terão restrições de liquidez (lock-up) específicas acordadas entre as partes. A dívida líquida do Grupo Porto Dias é próxima de zero.

Além da aquisição inicial da participação de 70% do Grupo Porto Dias, a Operação inclui também termos e condições para a aquisição/venda futura dos 30% de participação remanescentes da Família Porto Dias a um desconto de 20% do múltiplo que o Mater Dei estiver avaliado em bolsa à época. Ressalta-se que a consumação da Operação ainda está sujeita a determinadas condições precedentes, dentre as quais, (i) a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); e (ii) a obtenção das aprovações societárias pertinentes para a Operação, incluindo a aprovação da Assembleia Geral da Companhia.

(b) Alteração de participação no capital social

Adicionalmente a Companhia recebeu correspondência em 21 de julho de 2021, que fundos de investimento gerido pela Equitas Administração de Fundos de Investimentos LTDA, (“Equitas”), passaram a deter 18.006.146 ações ordinárias de emissão da companhia, representando, aproximadamente, 5,07% do capital social da Companhia, cuja aquisição tem como objetivo exclusivo de investimento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Hospital Mater Dei S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Hospital Mater Dei S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso VI, da Instrução CVM n.º 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2021.

Diretor Presidente – Henrique Moraes Salvador Silva

Diretor de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios – Rafael Cardoso Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das informações financeiras trimestrais da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, Pricewaterhousecoopers auditores independentes, acerca das informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2021.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2021.

Diretor Presidente – Henrique Moraes Salvador Silva

Diretor de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios – Rafael Cardoso Cordeiro